

CONSTRUIR A ATENÇÃO: MODOS DE VER E SABER NA RECEPÇÃO DA ARTE

IDALINA CONDE

O *Cobrador de Impostos* (1616) de Pieter Brueghel, “O Novo”, é uma pérola, entre outras, da Casa-Museu Medeiros e Almeida que acolhe este curso sobre construir a atenção. Um título que igualmente apela à atenção com este espaço museológico, singular e valioso, a descobrir na cidade de Lisboa. O quadro de Brueghel aí está como uma obra do passado e uma imagem-metáfora que ainda interpreta o nosso momento presente. Mas para que isso aconteça é preciso o essencial: informação e atenção. Além do gosto que se possa ter ou não por este género de pintura, é preciso saber que o quadro existe, querer conhecê-lo, não o confundir com outros de Pieter Brueghel “O Velho” e, a partir daí, explorar significações e imaginários. Gosto, sentido e saber são assim as dimensões que percorrem a abordagem do curso, passando por processos de incomunicação ou desconhecimento que solicitam maneiras de conseguir a aproximação às obras.

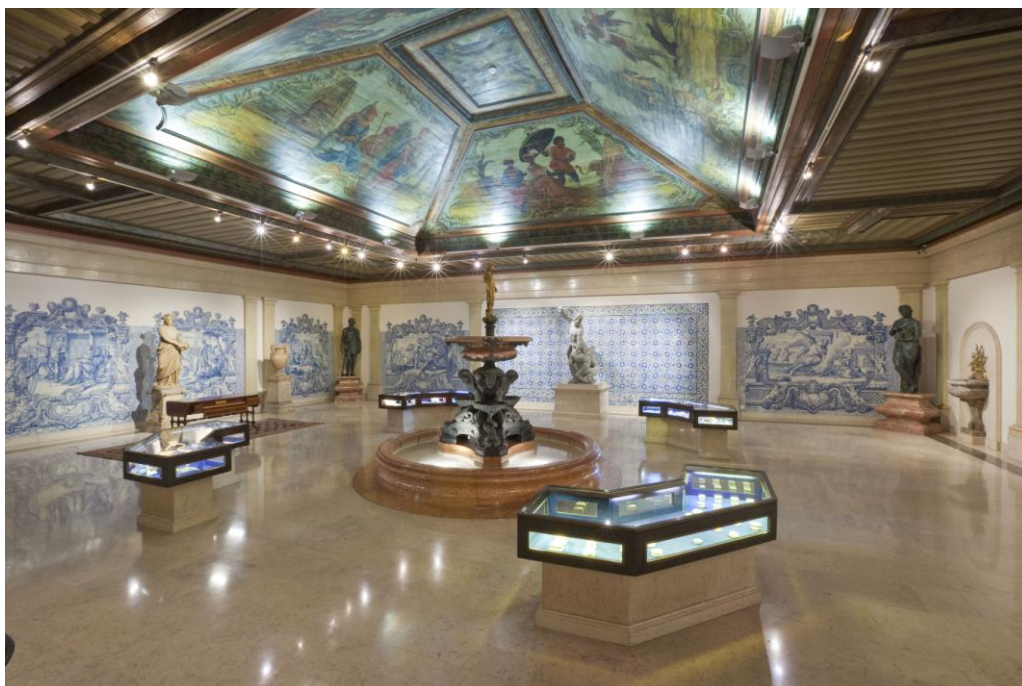
Construir a atenção não é apenas uma necessidade para os públicos, sobretudo os menos familiarizados com a arte, mas igualmente para a arte no espaço público em que a grande maioria, e maioria de não-públicos, se encontra exposta à mediatização cultural. Ou seja, a imagens da arte que circulam pelos vários media e com efeitos que, de melhores a piores, incluem a percepção esquivada, equívocos de re/conhecimento, indiferença ou desatenção. Apoiado em referências da sociologia, história da arte, iconologia, semiologia, bem como ilustrações da arte antiga à contemporânea, este curso procura esclarecer, então, modos de ver e saber. Por um lado, a recepção que pode ir da adesão à decepção, ou do deslumbramento, e compreensão, ao desentendimento. Por outro, que saberes aí se exprimem e quais as mediações para uma relação mais informada e reflexiva com a arte - além de emocional e lúdica. A literacia é uma delas, associando-se aqui a usos da in/formação artística susceptíveis de aumentar o interesse e o conhecimento da arte. Ou melhor, um saber prático, experimentado e operativo, para lidar com a complexidade dos seus códigos e que representa também uma das competências culturais para a cidadania.

...

Idalina Conde é docente no Departamento de Sociologia do ISCTE-IUL (Instituto Universitário de Lisboa) e investigadora do CIES-IUL – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE-IUL. Lecciona no Mestrado de Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação do ISCTE-IUL. Tem um longo currículo na área da sociologia da arte de que é co-fundadora em Portugal desde os anos 80, assim como na da sociologia da cultura com diversas publicações nomeadamente sobre práticas culturais, públicos e recepção. Realizou estudos de referência nesta área (por exemplo, o primeiro sobre os públicos da Fundação de Serralves) e também introduziu a sociologia da recepção da arte que tem desenvolvido em várias linhas, de formas de desentendimento dos públicos com a arte moderna e contemporânea à recepção informada e erudita. Um dos projectos em curso *Iconografias Europeias: Rotas de um Museu Imaginário*, de que algumas imagens serão apresentadas no curso, explora relações entre cultura visual, arte contemporânea e património.

PROGRAMA

1. Os públicos da arte e a arte no espaço público: relações complexas
2. Visualidade/visibilidade: atenção e passagens da percepção à recepção
3. O gosto, o sentido e o saber: dimensões da recepção
4. A recepção da arte entre deslumbramento e desentendimento
5. A literacia como in/formação, experiência e cidadania
6. Outras mediações para construir modos de ver e saber



Sala do Lago, Casa-Museu Medeiros e Almeida, Lisboa

FUNIONAMENTO E LOCAL

Curso com 12 horas de formação distribuídas por 6 sessões (das 18:00h às 20:00h) que decorrem na Sala do Lago da Casa-Museu Medeiros e Almeida, Rua Rosa Araújo, nº 4, 1250-194 Lisboa. A entrada será pela rua Mouzinho da Silveira, nº 6.

Sessões 4ª e 5ª feira, nos dias 11-12, 18-19 e 25-26 de Maio de 2011

Preço 80 euros

Inscrições até 9 de Maio mediante envio da Ficha de Inscrição e comprovativo de pagamento:

- por e-mail para gcp.cies@iscte.pt
- por fax para 217 940 074
- entregue em mão ou enviado por correio para:
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL)
Edifício ISCTE, Av. das Forças Armadas
1649-026 Lisboa

PARA MAIS INFORMAÇÃO

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia
(CIES-IUL)

Telef. 210 464 192 / Fax: 217 940 074

e-mail: gcp.cies@iscte.pt

Casa-Museu Medeiros e Almeida

Telef.: 213 547 892 / Fax: 213 561 951

e-mail: info@casa-museumedeirosealmeida.pt

<http://www.casa-museumedeirosealmeida.pt>